

A SRA. JOYCE DA SILVA FERNANDES - Bom, bom dia a todas e a todos!

Estou muito feliz por esta homenagem. Desde já, quero agradecer a todos da Mesa, em especial à deputada Leci Brandão e à Theodosina - eu estudei muito sobre a história da senhora e não a conhecia, então estou muito feliz. Quero agradecer a todos os que vieram, minha família; as minhas amigas, que vieram de Santos; secretário de Cultura de Santos, Fernando; Renato.

Vou fazer meu agradecimento em rima, que é o que eu mais domino e fico mais à vontade.

Através de minhas tranças, entrelaço meus desejos e minhas alegrias, embaraçado meu cabelo, não; crespos, sim.

Duro também não, o meu cabelo não matou ninguém para ser ruim.

Em minha cabeça trago as cores da mãe África, enraizadas como preconceito, algumas pessoas me olham com desejo, outras me olham com desprezo.

O que dizem exótico, explode, age, encanta, minhas agônias estão expressas em minhas tranças.

O duro rapaziada, mulherada, não é o cabelo, são as mazelas da sociedade que me apontam na rua como se eu tivesse cometido um erro.

Perguntam, com ar de nojo e desprezo, se eu lavo meus cabelos.

Se me dizem maconeira, macumbeira, eu não ligo, eu trago no sorriso a existência de um povo sofrido.

Em cada punhado crespo um pouco de esperança, quando eu era criança, bem pequenininha assim, oh, todos me diziam: alisa, estica, prende esse cabelo, menina, mas não é isso que eu quero para as minhas pretinhas.

Saudações africanas para todas. Muito obrigada! (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - Essa é a Preta Rara!

Anuncio, neste ato, as presenças de Maurício Pestana, secretário da Secretaria Municipal da Promoção de Igualdade Racial de São Paulo; Francisco Lui, diretor do Sindicato dos Marceneiros; a Sra. Emantina Ramos, fundadora da Unacon - União de Apoio ao Combate ao Câncer; o Sr. Hamilton Prado Alves, representando o deputado estadual Antonio Salim Curiati; a Sra. Aurea Maria Neves, do Aristocrata Club; a Sra. Fátima Franco, presidente do Conselho de Ética - PSL; o Sr. Cláudio Silva, coordenador de juventude da Prefeitura Municipal de São Paulo; a comandadora Edna Lourenço, presidente da Força da Raça Preta; a Sra. Vânia Soares, coordenadora de Políticas para a População Negra e Indígena da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania; a Sra. Yolanda Sperli, diretora da The Bridge; Sr. Renato Azevedo, assessor da Secretaria de Educação de São Vicente; Sr. Edson Santana do Carmo, conselheiro do Conselho da Comunidade Negra e secretário do Instituto Histórico-Geográfico de São Vicente.

Bom, o Cerimonial neste ato, pedindo autorização à ilustre deputada Leci Brandão, pede quebrar o protocolo, deputada?

Vamos então, invertendo a ordem dos trabalhos, eu vou chamar a 14ª homenageada, que é estudante de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e sempre teve como dom a escrita.

Ela diz que escrever sempre lhe deu medo, mas, diante das indagações que passou a ter quando começou a entender e conviver com as mais diversas pessoas possíveis, foi a saída que encontrou e hoje é uma grande paixão. Ela é Stephanie Ribeiro, natural de Araraquara, SP, tem 21 anos e atualmente cursa Arquitetura e Urbanismo na PUC de Campinas e é autora do Blog Blogueiras Negras.

Recebe, em lugar da Stephanie, o Sr. Wilson Ribeiro Junior, seu orientador e professor da PUC de Campinas. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a entrega da homenagem.

\*\*\*

O SR. WILSON RIBEIRO JUNIOR - É uma honra participar deste ato! Eu, na verdade, estou aqui aguardando porque a Stephanie avisou que está chegando, ela está vindo de Campinas e, na verdade, ficou presa no trânsito, mas a cerimônia tem que continuar.

Eu quero compartilhar que, na verdade, a Stephanie tem se dedicado neste tempo, ao longo da faculdade de Arquitetura e Urbanismo, tanto no coletivo Blogueiras Negras e nas várias atividades que ela faz, a uma defesa intransigente na luta contra a discriminação racial e também pela defesa das mulheres.

É um prazer saber que com a idade que ela tem, com a atividade que ela abraçou, que ela já tem um reconhecimento desse porte.

Gostaria, então, de desejar a todas que foram homenageadas, que continuem nesta luta porque são um exemplo para vocês, mulheres e, muito mais do que para vocês mulheres, para nós homens, que temos que construir em conjunto este país. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - E a nossa 15ª homenageada tem uma história de vida que se confunde com a história da sua comunidade, a comunidade Jongo Dito Ribeiro.

Esta história tem por finalidade a busca por suas raízes culturais e familiares e esta procura por sua identidade levou a descoberta de que Dito Ribeiro, seu avô, tinha sido jogador e que organizava festas nas quais o samba de bumbo, o jongo e o luvor a São Benedito estavam sempre presentes.

Além do jongo, a nossa homenageada tem 27 anos de experiência e vivência em terreiro de umbanda, na tenda Mãe Joana, três estrelas, e candombelô no Ilê Mãe Edna de Oxum, sendo filha de Ogum, orixá do Ferro e dos caminhos e Oxum, a rainha das águas doces.

Uma longa trajetória para os seus 39 anos de idade. A sua formação acadêmica tem ênfase na área de Estudos da África, pela PUC de Campinas, desde 2005, onde é formada em história e desenvolveu seu trabalho de conclusão de curso sobre a manifestação do Jongo e suas representações audiovisuais acerca desta temática.

É mostra pela PUC Campinas, com a dissertação "Requalificação Urbana: a fazenda roseira e sua comunidade Jongo Dito Ribeiro". A banca de defesa de seu trabalho, em 2011, reuniu jogadores de toda região sudeste por representar um marco; foi a primeira liderança jogueira a conquistar o título de mestre da qual, atualmente, está em fase de doutoramento, com pesquisa sobre matrizes africanas em Campinas.

A nossa 15ª homenageada de hoje é Alessandra Ribeiro Martins, presidente da Associação Jongo Dito Ribeiro e receberá, das mãos do secretário de Cultura, Gabriel Rapassi, a Medalha Theodosina Ribeiro. (Palmas.)

\*\*\*

- É feita a entrega da homenagem.

\*\*\*

O SR. GABRIEL RAPASSI - Bom dia a todos! Bom dia a todas as guerreiras e guerreiros presentes. Bom dia, Leci! Muito obrigado pela oportunidade de estar aqui, hoje. Eu queria falar rapidamente como gestor público e como parceiro que conhece a Alessandra e que tá junto da nossa alegria profunda de estar aqui.

A Alessandra é uma lutadora e só para a gente ter uma ideia do tanto de gente que ela trouxe, ela trouxe o pessoal da Associação de Religiosos de Matrizes Africanas, o pai Joãozinho está aqui, ela trouxe o pessoal de diversos terreiros lá de Campinas; ela trouxe a Edna, que é uma lutadora e nos dá exemplo sempre; ela trouxe o pessoal dos Albrados, que é uma associação que trata das questões da juventude negra e da juventude LGBT de Campinas; ela trouxe, aqui, tantas associações que eu não vou conseguir lembrar o nome de todo mundo, citar o nome de todo mundo, mas ela traz junto consigo toda esta comunidade.

O trabalho dela no dia a dia é de luta, é de colocar o dedo na ferida da discriminação religiosa, é colocar o dedo na ferida da discriminação racial lá em Campinas, mas ela sempre faz isso com uma doçura, e com esta cor dourada que emana dela, que é uma marca muito positiva e que consegue conquistar espaço, consegue construir mudança social na nossa cidade e irradiar isso para toda a população, para todas as comunidades jogueiras do Brasil por essa marca que ela consegue trazer, por essa força que ela tem, de toda a comunidade junta e de conseguir enxergar, na tradição de seu avô, e de conseguir dançar na tradição e juntar toda a juventude para continuar esse trabalho que fazem no dia a dia.

A Alessandra honra seus orixás e nos dá muitos exemplos e é merecedora deste prêmio, que também traz uma história enorme aqui da Theodosina.

Muito obrigado a todos pela oportunidade da gente estar aqui, hoje, juntos. (Palmas.)

A SRA. ALESSANDRA RIBEIRO MARTINS - Eu queria pedir a benção aos mais velhos e mais novos aqui presentes, agradecer a todos os presentes aqui, a partir da excelentíssima deputada Leci Brandão, que é uma querida e me inspira. Muito obrigada. A Theodosina, que é uma mulher maravilhosa, e eu estou aqui, toda trêmula de estar ao lado dela; a toda comunidade Jongo Dito Ribeiro, isso é de vocês, porque eu seguro a sua mão na minha para que, juntos, possamos fazer aquilo que eu não posso fazer sozinha. (Palmas.)

Como eu cheguei aqui, nem sei, eu caí nessa roda de jongo. Vovô Dito sabia de tudo, vovô Dito mandou me buscar. Cachoeira.

\*\*\*

- É feita a entrega da homenagem.

\*\*\*

A SRA. ALESSANDRA RIBEIRO MARTINS - Muito obrigada, Leci. Eu amo vocês. (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - Parabenizamos a todas as agraciadas nesta edição do premio Theodosina Rosário Ribeiro e aproveitamos a oportunidade para registrar algumas ausências justificadas e votos de pleno êxito a este evento.

Justificaram ausências: o assessor de gabinete do deputado Fernando Capez, presidente desta Casa; o coronel PM, secretário da Casa Militar, José Roberto Rodrigues de Oliveira; deputado Delegado Olim; Antonio Carlos Souza Santos, coordenador geral de Promoção de Igualdade Racial de Taboão; Flavia Rolim de Andrade, assessora de gabinete da coordenação de agenda do secretário Eduardo Suplicy; Sr. Carlos Araújo do Carmo, representando o professor Marco Antonio Zago, reitor da Universidade de São Paulo; deputada Marta Costa e o senhor Nabil Bonduki, secretário municipal de Cultura.

Registramos as presenças do deputado Hamilton Pereira, do Sr. Edson Santana do Carmo e da delegada Dra. Maria Clementina de Souza, titular da 6ª Delegacia do Idoso de Santo Amaro.

Passo a palavra para a deputada Leci Brandão, que deverá retornar à tribuna e fará o encerramento dos trabalhos de hoje.

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCDoB - Senhoras e senhores, meus irmãos, companheiros, camaradas, muito obrigada pela presença, muito obrigada pelo carinho. Muito obrigada a todos aqueles que vieram aqui convidados pelas nossas homenageadas.

Eu já disse a vocês e vou repetir: são 94 deputados, talvez eu seja a única deputada que bate recorde em quebrar protocolo, eu não vou encerrar lá de cima, eu tenho que encerrar daqui de baixo, da tribuna. A gente vem para falar coisas todas as semanas, defender as demandas que vocês trazem para cá e não poderia ser diferente essa Sessão Solene.

Preta Rara chegou aqui e arrasou no rap, arrasou na trança. Queria te contar uma coisa: o que mais fez essa manhã, não só você, como outras mulheres homenageadas, confessaram que não tinham prestado atenção na história da Dra. Theodosina. Você vê como é bom homenagear o nosso povo? Quem não sabia, agora fica sabendo da história da dona Theodosina Ribeiro.

Que bom que a gente pode homenageá-la viva, com saúde, graças a Deus. Isso é muito bom. (Palmas.)

E, tem outro detalhe: nós somos artistas há 40 anos. Como é que uma sessão solene desta não ia ter o registro nosso? Teve rap, teve jongo, e tem que ter samba! Tem que ter Samba!... Pode! (Palmas.)

A senhora pode quebrar o que a senhora quiser, Dra. Theodosina, esta rainha. Aplausos para ela! (Palmas.)

A SRA. THEODOSINA ROSÁRIO RIBEIRO - Olha, eu também estou quebrando o protocolo. Eu quero, publicamente, manifestar a sensibilidade que eu tenho por esta mulher.

Vejam vocês, eu já a conhecia através da televisão, nos carnavais, onde ela era juíza... Tem outro nome, não é?... Comentarista! - e eu ficava encantada quando a via falar, mas nunca soube que um dia eu ia ter o privilégio de estar ao lado dela e muito mais; ter a indicação do meu nome. Porque, por toda esta festividade, ela é a responsável. Ela é a responsável pela sua idoneidade, pelo seu trabalho sério. Esta Casa de Leis aprovou a resolução, por isso, mais uma vez, quebrei o protocolo e tenho muitas coisas mais para falar, mas, neste momento, eu lhe agradeço publicamente, muito obrigada! (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCDoB - Muito obrigada! Vocês tem mais algum recado para dar para mim ou eu posso ficar aqui? Cada hora chega um recado...

Deus abençoe, proteja e ilumine todos e todas. Obrigada pela diversidade deste evento. Quero agradecer as pessoas de todas as etnias. Eu quero um aplauso para todas as religiões, todas as religiões que estão aqui. (Palmas.)

Essa tribuna tem sido ocupada, inclusive, para debate de religiões; isso aqui, agora, virou uma Casa de debate religioso. O dia que eu chegar aqui com um atabaque e quiser cantar uma cantiga de Orixá vai ser um escândalo, porque o negócio tá bastante complicado.

Eu quero dizer para os deputados que estão nesta Casa agora, para a bancada evangélica, para a bancada católica, para a messiânica, para a kardecista, que nós, das religiões de matrizes africanas, respeitamos a vocês todos, nós respeitamos e desejamos axé, que significa saúde.

Eu quero terminar dizendo o seguinte: um sorriso negro, um abraço negro traz felicidade. Negro sem emprego - olha a inclusão, hein? - fica sem sossego. Negro é raiz da liberdade.

\*\*\*

- É feita a entrega da homenagem.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCDoB - Viva a paz, viva a cidadania, viva a democracia! Eu tenho que falar as últimas palavras do protocolo, senão vai ficar complicado. Isso é sério, muito sério.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece as autoridades, aos funcionários desta Casa. Quero agradecer, particularmente, a toda a minha assessoria - quero um aplauso para a equipe do meu gabinete. Não vou citar nomes que eu posso esquecer alguém - e a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Convido a todos para um grande brinde comemorativo no Hall Monumental.

Está encerrada a presente sessão.

Viva a Deus! (Palmas.)

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CLAUDIA LUNA - Solicitamos a todas as homenageadas deste dia que se reúnam para que possam fazer a entrega de flores à deputada Leci Brandão e a Dra. Theodosina Rosário Ribeiro. Muito obrigada!

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 40 minutos.

\*\*\*

## 30 DE JUNHO DE 2015 70ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** ANALICE FERNANDES, CARLOS GIANNAZI, CARLOS BEZERRA JR, ANDRÉ DO PRADO e JOOJI HATO

**Secretário:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI

Saúda os presentes nas galerias. Defende a aprovação dos PLCs 06 e 56. Tece críticas ao conteúdo do projeto de LDO. Acrescenta que o PSOL deve obstruir a votação do referido projeto. Repercuta negativamente o ajuste fiscal promovido pelo Governo do Estado, sobremaneira quanto à Educação. Versa a respeito do que considera descaso na administração da Universidade de São Paulo.

3 - ABELARDO CAMARINHA

Para comunicação, crítica a majoração das tarifas de energia elétrica em torno de 17%, promovida pela Aneel, e dos pedágios. Informa que participara de reunião com médicos do Hospital São Paulo, em defesa de investimentos em Saúde. Dá ciência de greve em 27 universidades federais. Responsabiliza a política econômica, do Governo Federal, pela atual crise no setor.

4 - CORONEL TELHADA

Manifesta apoio ao atendimento dos pleitos de servidores públicos. Lamenta o falecimento de Fernando da Silva Costa, agente penitenciário, alvejado na face, após ser reconhecido como servidor da Segurança pública. Clama ao governador Geraldo Alckmin que valorize o funcionalismo público.

5 - CARLOS GIANNAZI

Assume a Presidência e saúda oficiais de Justiça que defendem a aprovação do PLC 56, além de servidores da USP, em defesa da instituição, que ocupavam as galerias.

6 - JOOJI HATO

Comunica o aumento da apreensão de maconha, pelo Denarc, no estado de São Paulo. Lê e comenta notícia sobre o tema. Argumenta que a violência consome aporte financeiro que seria destinado principalmente à Saúde, Esporte e Cultura. Manifesta-se a favor da laborterapia em presídios. Lembra a aprovação de projeto de lei que objetiva a colocação de câmeras de segurança em locais estratégicos.

7 - ANALICE FERNANDES

Assume a Presidência.

8 - MARCOS MARTINS

Saúda os presentes nas galerias. Tece considerações acerca do recesso parlamentar e a dificuldade para votação de projetos de interesse dos manifestantes.

9 - CARLOS NEDER

Lamenta o que considera substituição progressiva da administração direta por organizações sociais. Aduz que universidades públicas, a seu ver, estão em processo de abandono. Defende o debate em torno de um piso mínimo de gastos a serem direcionados à Educação. Crítica o governador Geraldo Alckmin por inviabilizar, via Decreto, o reajuste salarial de servidores públicos.

10 - LECI BRANDÃO

Manifesta-se contrariamente à redução da maioria penal, em trâmite no Congresso Nacional. Lê e comenta texto sobre provável processo de encarceramento da juventude negra e pobre, no País, em detrimento da inclusão social, caso a medida se concretize. Tece considerações em defesa de assistentes sociais e de psicólogos, da Educação, do Esporte e da Cultura. Parabeniza a atriz Marieta Severo pelo posicionamento público a respeito da capacidade do País, diante de períodos de crise.

11 - MARCOS DAMASIO

Apoia a aprovação do PLC 56. Comenta reunião que participara, com oficiais de Justiça, para discutir a valorização da categoria. Informa que, no último sábado, estivera em festividade religiosa, a fim de comemorar o primeiro ano de atividade de hospital, no distrito de Braz Cubas, em Mogi das Cruzes. Acrescenta que houve aproximadamente 220 mil atendimentos no período. Alegria-se com a criação de 396 postos de emprego no hospital. Tece esclarecimentos sobre a origem dos recursos que financiam a instituição.

12 - RAFAEL SILVA

Destaca a relevância do oficial de Justiça para levar a cabo a efetivação das decisões judiciais. Defende a valorização da categoria. Manifesta-se favoravelmente à redução da maioria penal, com argumentos filosóficos e sociológicos.

13 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Pede aos manifestantes comportamento regimental.

14 - LUIZ CARLOS GONDIM

Lamenta o contingenciamento realizado pelo Governo do Estado, de obras na região do Alto Tietê. Aduz que é primordial a duplicação da rodovia Mogi-Dutra. Exibe vídeo sobre a captação de água do Rio Guaiú, a beneficiar a zona leste da Capital, e cidades adjacentes. Afirma ser contrário à diminuição de recursos destinados à Saúde, à Educação e à Segurança, como mecanismo de ajuste fiscal das contas públicas.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CARLOS GIANNAZI

Saúda os servidores do Judiciário, presentes nas galerias. Informa decisão, de obstrução de sua bancada, a projetos do governo, sobretudo à LDO, até que sejam apreciadas as matérias de interesse dos servidores da Justiça. Repudia o não cumprimento da data-base do funcionalismo estadual, no mês de março. Tece críticas à gestão do PSDB no Estado. Avalia como desmonte o que ocorre na Universidade de São Paulo, promovido, a seu ver, pelo atual reitor da instituição. Denuncia possíveis desvios de recursos nas universidades públicas.

16 - CARLOS BEZERRA JR.

Manifesta apoio à aprovação de projetos em favor do Judiciário. Discorre sobre a redução da maioria penal. Considera que há falta de informação sobre o tema. Declara-se contrário à aprovação de propositora, que tramita no Congresso Nacional. Justifica seu posicionamento, opinando que a prisão de menores infratores resultará na reincidência e no aumento da criminalidade. Avalia a medida como demagógica. Defende a ampliação do debate sobre Segurança pública.

17 - ABELARDO CAMARINHA

Declara-se favorável à aprovação de projetos em favor do Judiciário. Atribui o bom funcionamento do Fórum de Marília à parceria feita com a prefeitura daquele município. Reflete sobre a falta de avanços sociais durante os governos do PT e do PSDB, que estão, respectivamente, há 12 anos no governo federal e há duas décadas na esfera estadual. Diz que de 3 trilhões de reais, do orçamento federal, foram destinados apenas 4% para a Educação. Repudia paralisação do Hospital São Paulo. Combate o pagamento de juros da dívida do País, na ordem de 1 bilhão de reais por dia. Crítica aumentos, anunciados hoje, de 8,54% sobre as tarifas de pedágios paulistas e de 17,04% sobre a conta de luz para clientes da Eletropaulo. Apela pela instalação de CPI para apuração de possíveis irregularidades na Federação Paulista de Futebol.

18 - CARLOS BEZERRA JR.

Para comunicação, reitera seu discurso anterior, acerca dos riscos de se aprovar o projeto que reduz a maioria penal no Brasil. Mostra vídeo da Unicef sobre o tema.

19 - ABELARDO CAMARINHA

Manifesta apoio ao vídeo apresentado pelo deputado Carlos Bezerra Jr. Cita resultado de pesquisa popular, que apoia a medida. Defende alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente e a punição de menores infratores.

20 - RODRIGO MORAES

Registra apoio aos PLCs nºs 6 e 56, ambos de 2013. Apela ao presidente Fernando Capez que pautas as matérias. Lamenta que, a partir de amanhã, dia 1º/7, entrará em vigor as novas tarifas de pedágios nas rodovias estaduais. Repudia o aumento, o qual considera excessivo. Sugere a criação de mecanismos para acompanhamento de contratos de pedágios de concessionárias privadas em operação no País. Defende mais recursos para a Saúde.

21 - ED THOMAS

Para comunicação, lê e comenta texto recebido de servidor do Judiciário, Adriano Dias, representante da região de Presidente Prudente, em favor dos oficiais de Justiça de todo o Estado. Manifesta-se favorável às matérias de interesse da categoria.

22 - JOÃO PAULO RILLO

Solicita a suspensão da sessão por 3 minutos, por acordo de lideranças.

23 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h25min.

24 - CARLOS BEZERRA JR.

Assume a Presidência e abre a sessão às 16h27min.

25 - ABELARDO CAMARINHA

Pelo art. 82, pede definição, deste Parlamento, acerca de apreciação de projetos do Judiciário. Cita manchete de revista sobre propina recebida pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello, na ordem de 20 milhões de reais.

26 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, solidariza-se com os servidores da Justiça no que tange às reivindicações da categoria. Destaca a relevância da função de oficial de Justiça. Parabeniza o município de Guarujá pelo aniversário.

27 - ED THOMAS

Solicita a suspensão da sessão até as 17 horas, por acordo de lideranças.

28 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h31min.

29 - ANDRÉ DO PRADO

Assume a Presidência e abre a sessão às 17h02min.

30 - CORONEL CAMILO

Solicita a suspensão dos trabalhos por 30 minutos, por acordo de lideranças.

31 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h03min.

32 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão às 17h38min. Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, às 19 horas.

33 - CAMPOS MACHADO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

34 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 01/07, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata. Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADORA - Sra. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, aqui na Capital, na Grande São Paulo, na Baixada Santista, gostaria inicialmente de saudar todos os servidores da Universidade de São Paulo e os servidores do Tribunal de Justiça - vejo aqui nossos colegas lutando pela aprovação imediata e urgente do PLC nº 56 -, oficiais de Justiça, defendendo a implantação do nível universitário para os oficiais.

O estado de São Paulo é um dos únicos estados do Brasil que ainda não implantou o nível universitário, mesmo já havendo recomendação com a resolução do Conselho Nacional de Justiça, que dá essa determinação para todos os Tribunais de Justiça.

